

# Resumo executivo

---

Em 14 de março de 2014, a Administração Nacional de Telecomunicações e Informações (NTIA) anunciou sua intenção de transferir a administração das funções da Autoridade para Atribuição de Números na Internet (IANA) e do gerenciamento associado da zona raiz à comunidade global de múltiplas partes interessadas. A NTIA pediu que a ICANN criasse um processo de múltiplas partes interessadas a fim de desenvolver uma proposta para a transição.

Durante as discussões iniciais sobre a transição da administração da IANA, a comunidade da ICANN levantou a questão mais ampla sobre o impacto da transição nos atuais mecanismos de responsabilidade da ICANN. A partir desse diálogo, foi desenvolvido o processo de aprimoramento da responsabilidade da ICANN para propor reformas que possibilitariam à ICANN alcançar um nível satisfatório de responsabilidade perante a comunidade global de múltiplas partes interessadas na ausência de sua relação contratual histórica com o governo dos EUA. Essa relação contratual é considerada um obstáculo no que diz respeito à responsabilidade da ICANN como um todo desde 1998.

A proposta do CCWG-Responsabilidade não lida diretamente com a governança das funções da IANA. No entanto, ainda assim, deverá ter um amplo apoio público para que a transição da administração da IANA possa prosseguir. Além disso, a proposta do CWG-Administração (o componente de nomes de domínio da transição da administração da IANA) depende significativamente e está expressamente condicionada na implementação de mecanismos específicos de responsabilidade a nível da ICANN pelo CCWG-Responsabilidade.

Esta segunda proposta preliminar para comentários públicos representa o produto do trabalho mais recente do CCWG-Responsabilidade. Baseia-se nas recomendações preliminares da linha de trabalho 1 (a linha de trabalho 1 é o trabalho do CCWG-Responsabilidade sobre as medidas da ICANN quanto à responsabilidade que devem estar em prática ou encaminhadas antes da transição de administração da IANA). No primeiro período para comentários públicos, em maio de 2015, o CCWG-Responsabilidade buscou feedback sobre a direção de sua proposta e preferências entre as alternativas propostas. Agora, o CCWG-Responsabilidade incorporou a contribuição recebida e concordou com um modo de prosseguir que, na opinião do grupo, aprimora a responsabilidade da ICANN e atende aos requisitos definidos pelo CWG-Administração. Neste segundo período para comentários públicos, o CCWG-Responsabilidade busca um parecer sobre se a proposta atende ou não às duas condições descritas anteriormente.

O CCWG-Responsabilidade planejou seu trabalho de modo que possa ser coordenado com o cronograma da transição da administração da IANA. As propostas da linha de trabalho 1, quando finalizadas, serão apresentadas à diretoria da ICANN para serem encaminhadas à NTIA, juntamente com a proposta de transição elaborada pelo ICG.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Consulte a declaração da diretoria no encontro ICANN 52 em: <https://www.icann.org/news/announcement-3-2015-02-12-en>.

## Trabalho inicial para determinar o foco da proposta da linha de trabalho 1

O trabalho começou com a avaliação dos comentários da comunidade sobre responsabilidade desde o lançamento do processo de aprimoramento da responsabilidade e da governança da ICANN, a partir do qual o grupo foi formado, das revisões de responsabilidade e transparência e dos atuais mecanismos em vigor na ICANN.

A partir desse resultado inicial, os mecanismos da linha de trabalho 1 foram definidos como aqueles que, quando estiverem em prática ou já encaminhados, proporcionarão à comunidade a confiança de que qualquer mecanismo que melhore ainda mais a responsabilidade da ICANN será implementado se tiver o apoio consensual da comunidade, mesmo se encontrar resistência da direção da ICANN ou se for contra o interesse da ICANN enquanto entidade corporativa.

Em seguida, o CCWG-Responsabilidade identificou quatro alicerces que estabelecem a base do que precisa ser implementado dentro do cronograma da transição da administração da IANA. Esses alicerces são:

- **Princípios** (ou seja, a Constituição) – os princípios garantem a missão, os compromissos e os valores essenciais da ICANN por meio do estatuto.
- **Comunidade empoderada** (ou seja, as Pessoas e seus Poderes) – Comunidade quer dizer as Organizações de Apoio e os Comitês Consultivos, que podem tomar medidas em conjunto caso a ICANN viole os princípios.
- **Diretoria da ICANN** (ou seja, o executivo) – a diretoria da ICANN é responsável por conduzir os assuntos da ICANN e deve prestar contas à comunidade por meio dos poderes da comunidade.
- **Mecanismos independentes de apelação e revisão** (ou seja, o judiciário) –
  - Os mecanismos de apelação conferem a capacidade para revisar e reparar, conforme necessário.
  - O painel de revisão independente reformado é mais acessível e econômico, com um painel permanente de 7 membros atuantes e um judiciário independente, cujas decisões serão obrigatórias para a ICANN.

## Alterações no estatuto da ICANN

Modificações no Estatuto da ICANN:

- Esclarecer a **missão** a fim de reforçar o escopo das atividades organizacionais no que diz respeito ao DNS.
- Incorporar a **Afirmação de Compromissos** de modo a resguardar os processos de revisão da comunidade.

## Um conjunto de poderes para aprimorar a governança da ICANN pela comunidade

Mais poderes de governança para a comunidade multissetorial, conforme detalhado abaixo. O objetivo desses poderes é oferecer um recurso como parte de um caminho de escalonamento em caso de controvérsias substanciais entre a Diretoria e a comunidade. Eles não interferem nas operações diárias da ICANN.

1. **Poder de reconsiderar ou rejeitar o plano operacional e o orçamento:** A comunidade tem a capacidade de considerar os planos operacionais e os orçamentos depois de sua aprovação pela Diretoria (mas antes de sua entrada em vigor) bem como de rejeitá-los.
2. **Poder para reconsiderar ou rejeitar alterações no estatuto “padrão” da ICANN:** A comunidade tem a capacidade de rejeitar alterações propostas ao estatuto após a aprovação da Diretoria, mas antes de sua entrada em vigor.
3. **Poder para aprovar alterações no estatuto “fundamental”:** A comunidade pode determinar um processo para concordar com alterações no estatuto “fundamental”. A comunidade teria que dar seu consentimento para qualquer alteração, de modo que a modificação do estatuto seja um processo de codecisão entre a diretoria e a comunidade.
4. **Poder para indicar e remover membros da diretoria da ICANN:** A organização da comunidade que indicou um determinado diretor pode encerrar o mandato dele e iniciar outro processo de indicação. A abordagem geral é que o órgão de indicação seja o órgão de remoção, mas o processo inclui uma ampla discussão com a comunidade antes que essa medida seja tomada.
5. **Poder de remoção de toda a Diretoria da ICANN:** como último recurso, a comunidade pode iniciar a remoção de todos os membros da diretoria da ICANN. Uma diretoria provisória seria formada como parte deste poder para garantir a continuidade das operações.

## Reformas nos processos de revisão independente e solicitação de reconsideração

Além dos poderes mencionados acima, o processo de revisão independente passou por uma melhoria para servir como uma função judicial/arbitral totalmente independente para a comunidade da ICANN. O painel de revisão independente deverá tornar-se um painel permanente com membros independentes. Esses membros seriam selecionados por meio de um processo orientado pela comunidade. As partes afetadas desfavoravelmente, incluindo, em alguns casos, a própria comunidade, teriam legitimidade para instaurar um procedimento perante o painel. As decisões do painel não apenas avaliariam o cumprimento do processo e da política existente, mas também os méritos do caso contra o padrão da missão, compromissos e valores centrais da ICANN. Além disso, as decisões do painel seriam obrigatórias para a diretoria da ICANN. Melhorias na acessibilidade do processo de revisão independente, especialmente no que diz respeito ao custo, também são recomendadas.

Conforme solicitado pelo CWG - Administração, a comunidade pode usar esse processo de revisão independente para contestar uma decisão da diretoria de não implementar uma recomendação da equipe de revisão da função da IANA.

O CCWG-Responsabilidade propõe várias reformas importantes para o processo de solicitação de reconsideração da ICANN, no qual qualquer pessoa ou entidade afetada desfavoravelmente por uma ação (ou inação) da ICANN poderá solicitar a revisão ou reconsideração dessa ação por parte da diretoria. Essas reformas incluem:

- Expandir o escopo de solicitações permitidas de modo a incluir ações ou inações da diretoria/equipe que contradigam a política estabelecida, a missão, os compromissos ou os valores centrais da ICANN.
- Exigir que toda a diretoria aprove as decisões de reconsideração.
- Fazer com que o Ombudsman da ICANN realize as avaliações iniciais de solicitações de reconsideração com relação ao departamento jurídico da ICANN.
- Ampliar os tipos de decisões, promovendo mais transparência no processo de indeferimento e, também, proporcionando à diretoria o direito razoável de indeferir solicitações frívolas.
- Estabelecer mais contato com os membros da diretoria, em vez de com a equipe da ICANN.
- Melhorar a transparência e a acessibilidade ao processo, permitindo a extensão do período para apresentar uma solicitação de reconsideração, de 15 para 30 dias, e fornecendo uma oportunidade de impugnação.

## Desenvolvimento de um mecanismo da comunidade para legitimidade e aplicabilidade

Foram exploradas diversas estruturas legais, ou mecanismos, com os quais a comunidade poderia organizar a disponibilidade de uma “pessoa jurídica” (ou legitimidade processual) na Califórnia. O CCWG-Responsabilidade recomenda o modelo de único membro. Esse é o mecanismo da comunidade pelo qual as organizações de apoio e comitês consultivos da ICANN participam conjuntamente para exercer seus poderes de comunidade por meio do único membro da ICANN. Neste modelo, as decisões da comunidade no mecanismo da comunidade determinaria diretamente o exercício dos direitos. O estatuto da ICANN estabeleceria o mecanismo da comunidade como o único membro da ICANN com status de pessoa jurídica e descreveria a composição e os poderes do mecanismo da comunidade de único membro. Juntos, as organizações de apoio e comitês consultivos que quiserem participar no mecanismo da comunidade funcionariam como uma pessoa jurídica da ICANN.

Cada decisão do único membro seria feita pelas SOs e ACs por meio de seus próprios processos formais de tomada de decisões, após um debate com toda a comunidade (incluindo grupos votantes e não votantes). Nenhuma SO ou AC, bem como nenhuma pessoa, precisará “juntar-se” à ICANN ou ao único membro para exercer seus direitos, e nenhuma obrigação legal será incorrida por nenhuma participante da ICANN.

GNSO, ASO, ccNSO e ALAC confirmaram sua intenção de exercer o voto nesse mecanismo da comunidade. O mecanismo da comunidade foi desenvolvido de maneira

suficientemente aberta, de modo que outros ACs, bem como possíveis grupos novos na ICANN, possam participar e colaborar em um esquema de votos em uma etapa posterior.

## Estatuto fundamental

O Estatuto da ICANN pode ser modificado mediante resolução da diretoria com uma maioria de dois terços. O CCWG-Responsabilidade propõe a revisão do estatuto da ICANN para estabelecer um conjunto de estatutos fundamentais, que teriam proteções especiais e só poderiam ser alterados mediante a aprovação de 75% da diretoria, com base em uma aprovação prévia da comunidade (consulte o poder nº 3, acima). O estatuto fundamental proposto inclui:

- A missão, os compromissos e os valores centrais
- O processo de revisão independente
- Os seis poderes da comunidade
- A forma como o estatuto fundamental pode ser alterado
- O modelo de mecanismo da comunidade como um só membro
- A revisão das funções da IANA e o comitê permanente do cliente, bem como quaisquer outros requisitos do CWG-Administração.

## Testes de resistência dos aprimoramentos recomendados

Uma parte essencial do regulamento do CCWG-Responsabilidade exige que os testes de resistência determinem a estabilidade da ICANN e avaliem a adequação dos mecanismos existentes e propostos de responsabilidade disponíveis para a comunidade da ICANN. Foram desenvolvidos 37 testes de resistência nesta proposta, que abordam crise financeira ou insolvência; não cumprimento de expectativas operacionais ou de prestação de contas às partes interessadas externas; e ação judicial.

## Implementação e próximas etapas

As alterações da linha de trabalho 1 devem ser implementadas ou adotadas antes que ocorra a transição de administração da IANA da NTIA. O CCWG-Responsabilidade prevê que serão necessários aproximadamente nove meses para a implementação, entendendo que diversas atividades paralelas e mudanças serão necessárias, algumas das quais exigirão muitos períodos para comentários públicos.

Em suas deliberações e na discussão com sua consultoria jurídica independente, ficou claro que todos os requisitos propostos neste relatório podem ser implementados sem que a ICANN deixe de ser uma corporação para benefício público (também conhecida como uma organização sem fins lucrativos em outras jurisdições) com sede na Califórnia. Entretanto, serão necessárias modificações no contrato social e Estatuto da ICANN para empoderar a comunidade de múltiplas partes interessadas conforme proposto pelo CCWG-Responsabilidade.

Na avaliação do CCWG-Responsabilidade, as recomendações publicadas para comentários públicos são consistentes com as expectativas do CWG-Administração com referência a orçamento, empoderamento da comunidade, mecanismos de revisão e reparação, assim como mecanismos de recursos (incluindo os requisitos específicos relacionados a ccTLDs). O grupo agradece ao CWG-Administração pela constante colaboração construtiva promovida e exercida desde 12 de dezembro de 2014.

## Elementos para consideração na linha de trabalho 2

A linha de trabalho 2 concentra-se em assuntos de responsabilidade cujas soluções e implementações podem demorar mais que o processo de transição da administração da IANA. Analisando a linha de trabalho 1, o CCWG-Responsabilidade produziu uma lista de elementos para serem considerados na linha de trabalho 2, incluindo:

- Melhorar os detalhes operacionais das propostas da linha de trabalho 1, incluindo, por exemplo:
  - Estabelecer normas de procedimento para o processo aprimorado de revisão independente.
  - Aprimorar o processo orçamentário e de planejamento da ICANN para garantir a capacidade de contribuição da comunidade e que essa contribuição receba a devida consideração.
  - Definir as modalidades práticas para o fórum da comunidade da ICANN.
  - Esclarecer os deveres fiduciários da diretoria e as expectativas relacionadas ao comportamento dos diretores.
- Avaliar detalhadamente melhorias para a participação de governos na ICANN.
- Considerar a questão de jurisdição, conforme descrito na Seção 11.3.
- Aprimorar a responsabilidade de SOs/ACs (consulte a seção 8.3).
- Instituir uma cultura de transparência na organização da ICANN:
  - Limitar a capacidade da ICANN de negar pedidos de transparência e divulgação.
  - Aprimorar o papel e a função do Ombudsman.
  - Melhorar a política de denúncias da ICANN.
  - Aumentar a transparência sobre as interações da ICANN com os governos.
- Definir os requisitos de auditorias e certificação de segurança para sistemas de TI da ICANN.
- Considerar aprimoramentos da diversidade em todos os seus aspectos, em todos os níveis da organização (consulte a seção 8.1).
- Definir as modalidades de integração de análises de impacto de direitos humanos à missão da ICANN.